

REVISÃO DO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE

MONODOCÊNCIA:

DEVERES IGUAIS

=

DIREITOS IGUAIS

No momento de revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD), a FENPROF e os docentes da Educação Pré-Escolar (EPE) e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) exigem igualdade de direitos, equidade nas condições de trabalho e respeito pela especificidade da monodocência.

**A FENPROF,
na sua proposta
global de revisão
do Estatuto da
Carreira Docente,
defende:**

- 20 horas semanais de componente letiva para todos os docentes;
- Toda a atividade desenvolvida diretamente com crianças/alunos deve estar compreendida na componente letiva;
- Condições para o exercício de cargos e funções (reduções da componente letiva ou suplementos remuneratórios) alargadas aos docentes em monodocência;
- Reduções da componente letiva por idade e tempo de serviço (art.º 79º), revertendo-as para a componente não letiva de trabalho individual:
 - 2 horas, quando os docentes atinjam 45 anos de idade e 10 anos de serviço docente;
 - Mais 2 horas, a cada 5 anos de idade e tempo de serviço (50, 55 e 60 anos e 15, 20 e 25 respetivamente);
 - 8 horas de redução para docentes com 30 anos de serviço, independentemente da idade;
- Aposentação com pensão completa aos 36 anos de serviço.

**Na sua ação, a
FENPROF continuará
a reivindicar para
os docentes em
monodocência:**

- O mesmo calendário escolar aplicado aos restantes anos de escolaridade sem exames ou provas finais nacionais.
- Máximo de 19 crianças/alunos por grupo ou turma, com as seguintes especificidades:
 - Grupos ou Turmas com crianças/alunos com necessidades específicas: 10 na EPE e 12 no 1.º CEB;
 - Grupos homogêneos de crianças de 3 anos (EPE): 15 crianças;
 - Turmas com mais de um ano de escolaridade (1.º CEB): 15 alunos.

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação tem, nesta revisão do ECD, a oportunidade de corrigir desigualdades e garantir condições de trabalho dignas e equitativas aos docentes em monodocência.

CONTINUAREMOS A LUTAR!

Pela equidade na monodocência! Pela valorização da profissão docente! Pela defesa da Escola Pública!

